



Oliveira do Bairro assembleia municipal

**ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA EM
VINTE E SETE DE JULHO DO ANO DE DOIS
MIL E DEZOITO.**-----

----- Aos vinte e sete dias do mês de julho, do ano de dois mil e dezoito, no Salão Nobre da Câmara Municipal, realizou-se a Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

----- **1 - INÍCIO DOS TRABALHOS**-----

----- **2 - EXPEDIENTE**-----

----- **3 - INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO**-----

----- **4 - ORDEM DO DIA**-----

----- **4.1 - Apreciação e Votação da Informação/Proposta n.º 40 – Mandato 2017/2021 Apresentada pelo Presidente da Câmara – 1.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento 2018;**-----

----- **4.2 - Apreciação e Votação da Informação/Proposta n.º 41 – Mandato 2017/2021 Apresentada pelo Presidente da Câmara – 1.ª Alteração ao Mapa de Pessoal [Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Local – Lei n.º 112/2017, de 29 de dezembro].**-----

----- Os trabalhos foram presididos por **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** e secretariados por **ANA RITA FERREIRA DE JESUS.**-----

----- Para além do Presidente da Câmara, estiveram igualmente presentes nesta Sessão da Assembleia Municipal, os Vereadores do Executivo Municipal Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas, António Augusto Marques Mota, Álvaro Miguel Ferreira Ferreira e Rui Jorge Marques Santos.- -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Eram vinte horas, quando foi declarada aberta a Sessão.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes. Informou que se iria dar início aos Trabalhos da presente Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, por si convocada, nos termos do número 1 do artigo 28.º do anexo I da Lei 75/2013 de 12 de setembro e da alínea a) do número 1 do artigo 23.º do Regimento da Assembleia Municipal, a ser realizada no salão nobre dos Paços do Concelho de Oliveira do Bairro. -----

----- Deu de seguida o uso da palavra à Primeira Secretária da Mesa da Assembleia Municipal, a fim de que fossem verificadas as presenças dos Membros da Assembleia Municipal.

----- Efetuada que foi a chamada verificaram-se as ausências dos Membros José António das Neves Carvalheira, Luís Filipe Ferreira de Carvalho, Acílio Dias Vaz e Gala, Cidalina Vieira Samagaio Matos e o Presidente da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa Acílio dos Santos Ferreira. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – informou que os Membros José Carvalheira, Luís Carvalho, Acílio Gala, Cidalina Matos e o Presidente da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa Acílio Ferreira, solicitaram por escrito, a justificação da falta à presente Sessão da Assembleia Municipal, tendo a mesma sido considerada justificada e as suas substituições pelos elementos indicados respetivamente, Marisa Pataco Amaral, João Bastos, Paulo Barata, Gonçalo Roque, e Fernanda Duarte. -----

----- Dada a ausência do Secretário da Mesa da Assembleia, foi chamado a tomar esse lugar o Membro da Assembleia João Bastos.-----

----- No que respeita ao ponto **2 – EXPEDIENTE**, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, informou que desde a realização da última Assembleia Municipal Extraordinária, apenas tinha dado entrada o convite da ADAMA, para um evento da associação. -----

----- Solicitou aos Membros da Assembleia, o envio dos dados para o respetivo pagamento



Oliveira do Bairro assembleia municipal

das senhas de presença. -----

----- De imediato deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **3 – INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO**, tendo o senhor Presidente da Assembleia Municipal, informado que não havia inscrições por parte do público, pelo que se deu assim por concluído o ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – em seguida deu início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **4.1 - Apreciação e Votação da Informação/Proposta n.º 40 – Mandato 2017/2021 Apresentada pelo Presidente da Câmara – 1.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento 2018**, dando o uso da palavra ao Presidente da Câmara para que fizesse a apresentação do ponto; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – referiu que o motivo da apresentação do referido documento, vinha da própria legislação, que tinha como objetivo a inserção do saldo de gerência anterior, que era um saldo disponível, nada tendo a ver com as dotações não orçamentais, sendo apenas as dotações orçamentais disponíveis, porque o que passava no final do ano nada tinha a ver com o valor apresentado e uma grande fatia do mesmo, cerca de setecentos mil euros, fazia parte de depósitos de garantia, que estavam na posse do município e que eram entregues a quem pertencia, se fossem cumpridas todas as obrigações que tinham para com o município. -----

----- Esclareceu que a Revisão Orçamental, servia também para a recalendarização de algumas obras, nomeadamente as obras das PARUS, ajustadas aos valores orçamentais previstos para cada uma delas, depois da revisão orçamental, que era obrigatória a partir de janeiro de 2018 e que tinha vindo dar mais esclarecimentos e certezas que as situações não visíveis no projeto, fossem revistas e analisadas, e as obras da Fernando Peixinho. -----

----- Referiu que na despesa corrente, também era importante esclarecer algumas situações, nomeadamente a devolução de fundos, que já tinha sido referido em Assembleia Municipal e já



Oliveira do Bairro assembleia municipal

tinha dado aso a muitas questões, sendo por isso vertidas, pois já havia possibilidade de as colocar na rubrica correspondente, tendo sido feito o acordo, logo após o orçamento ter entrado em vigor. Esclareceu que também as contribuições para o equilíbrio e o apoio municipal reduziram, através da saída de muitos municípios, estando vertido no orçamento da despesa com a divisão dos vários anos. Acrescentou que era pena o município de Oliveira do Bairro estar a pagar por outros municípios faltosos, esperando que rapidamente sejam devolvidos esses fundos. - -----

----- Esclareceu ainda que aquando da chegada do atual Executivo ao município, depararam-se com algumas circunstâncias que se arrastavam há algum tempo. Os transportes escolares especiais, que não estavam em vigor anteriormente, e que se cifravam em valores elevadíssimos, tendo sido faturado no final do ano, o valor dos passes escolares que só tinham sido faturados no presente ano, os serviços da Luságua que não estavam pagos e só começaram a ser recuperados em novembro, com o acordo face a serviços prestados e depois foi sendo recuperado estando atualmente atualizado, e muitas despesas nomeadamente eletricidade, ERSUC que estavam ligeiramente atrasadas. Referiu que a despesa apresentada não era incorreta, estava cabimentada, o seu não pagamento por indisponibilidade financeira do município, acarreta que a mesma tenha que ser passada para o ano seguinte e que tenha que ser cabimentada e daí algumas das rubricas visíveis na despesa corrente, foram acrescidas pela justificação que tinha dado. -----

----- Referiu que as estratégias e o que têm vindo a fazer, também se traduzia não tanto na despesa corrente, mas as reclassificações necessárias quer no apoio às associações, quer no apoio às Juntas de Freguesia, porque têm ajustamentos dos considerandos do que era capital, do que é transferências correntes normais, e para as próprias associações, como foi referido na última Assembleia Municipal, a prestação de serviços efetuada pelas IPSS, eram consideradas enquanto prestação de serviços protocolado um apoio, e era assim por força das disposições legais do novo CCP e em sede de concorrência. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Relativamente ao pessoal, disse que já tinha sido previamente prevista a despesa porque já se antevia que havia a necessidade da regularização da situação dos precários, havendo por isso apenas um pequeno ajustamento de algo que não estava a verter quilo que era a realidade. -----

----- Foi questionado aos Membros da Assembleia se pretendiam intervir neste ponto da Ordem de Trabalhos, tendo sido dado o uso da palavra aos mesmos; -----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – começou por referir que numa época dominada pelos princípios da subsidiariedade, da globalização e desenvolvimento das sociedades e dos territórios, exige organizações autárquicas cada vez mais eficazes e prestadoras de serviços qualificados, capazes de responder adequadamente às exigências e expectativas dos cidadãos do século XXI, tendo necessariamente que se implementar a responsabilidade que valoriza a eficiência na afetação de recursos destinados ao desenvolvimento social, económico, cultural e ambiental do concelho. Exigindo de todos, sem exceção, esforço e empenhamento pessoais. --

----- Acrescentou que no contexto, a aprendizagem da gestão autárquica, propõe elevados níveis de desempenho, o que passa por assegurar a formação dos seus quadros superiores, dos eleitos, dos gestores autárquicos e dos profissionais que lidam com a gestão autárquica, cuja atuação no terreno, depende em muito da sua formação profissional, que irá ter um reflexo direto no contexto social da comunidade.-----

----- Disse que o desafio, incluía em todos, a necessidade de se ser cada vez mais eficientes e capazes de promover novas políticas municipais e de nos adaptarmos às exigências de uma sociedade em mutação, por forma a aumentar democraticamente a qualidade de vida dos munícipes, no curto e no longo prazo.-----

----- Deu nota da citação do Presidente da Câmara, no ponto 12 da informação, passando a citar; *“Esta Revisão espelha a política de rigor e boa gestão, seguida pelo Executivo Municipal e bem assim é testemunho do cumprimento do programa político eleito.”*, fim de citação. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Dirigindo-se ao Presidente da Câmara, disse que este e o Executivo, evitariam imensa perda de tempo da Assembleia Municipal com questões, que a muita delas sabia que não iria ser dada resposta, se usassem de brio profissional na elaboração de um documento, que atendendo ao rigor e à importância que merece, pois estava em causa o erário municipal, e assim sendo deveria esse documento facilitar o entendimento de alguns dos colegas presentes, acerca da proposta e da matéria nele contida, tendo sempre em atenção o rigor que o POCAL exige. -----

----- Referiu que o Presidente da Câmara tinha explicado algumas das matérias contidas no documento, mas essas explicações deveriam constar do documento, evitando novas explicações e ajudando a que os Membros da Assembleia entendessem o documento aquando da análise do mesmo. Sugeriu que numa próxima revisão seja trazido um documento objetivo e explicativo e não só os mapas que são de difícil leitura e interpretação, para quem não é da área. -----

----- Acrescentou que na última Assembleia Municipal, quando foi apresentado o documento, lembrou que o mesmo tinha em falta alguns elementos ou outros que não se encontravam devidamente corretos e por isso tinha sido retirado da Ordem de Trabalhos, na presente reunião verifica-se modificações em numerários e sentem que há mapas que estão a mais, por serem desnecessários para o esclarecimento cabal das dúvidas que devem ser devidamente esclarecidas pelo Presidente da Câmara. -----

----- No Mapa da Modificação e Orçamento da Despesa, questionou onde estava, descritos, justificados e fundamentados os novos investimentos. Dotando-os com financiamento bem definido e que habilite a sua execução no corrente ano. -----

----- Em Outros Serviços e na classificação económica 020201 – Encargos com instalações, com um reforço de cem mil euros, questionou se o Senhor Presidente da Câmara não se importava de justificar, a referida modificação orçamental. -----

----- Na classificação económica 020220 – Outros trabalhos especializados, com um reforço de trezentos e trinta e dois mil euros, questionou se poderia ser especificado do que se tratava.



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Na classificação económica 04050102 – Freguesias, com um reforço de dezoito mil e quinhentos euros, questionou para o que iria servir esse reforço orçamental. -----

----- Na classificação económica 070104 – Construções Diversas, questionou qual tinha sido o motivo que deu lugar à anulação de um milhão e oitenta mil euros. -----

----- Na classificação económica 07011002 – Outro, apresenta um valor de cento e sessenta e seis mil euros, solicitou ao Presidente da Câmara que explicasse especificamente do que se tratava esse reforço económico. -----

----- Na classificação económica 080701 – Instituições Sem Fins Lucrativos, questionou a que se devia o reforço de noventa e seis mil euros. -----

----- Na classificação económica 110299 – Outras, questionou qual era a causa do reforço de setenta e um mil, novecentos e oitenta e nove euros e setenta e cinco cêntimos. -----

----- No Mapa das Modificações da Receita, questionou a que se devia a redução de seiscentos mil euros, estando inscrito nas modificações orçamentais um valor de duzentos e quinze mil, como reforço, e na parte das anulações oitocentos e quinze mil euros. -----

----- Questionou para quando o cumprimento da promessa feita pelo Executivo, enquanto oposição, de que quando chegassem ao poder, implementariam o POCAL da autarquia, para contas mais analíticas, pois assim não sendo, tudo continuava no obscurantismo, porque muitas vezes não se sabe de onde vem nem para onde vai o dinheiro dos impostos e taxas municipais pagas por todos os munícipes. -----

----- Questionou se estava prevista a aquisição terrenos para as Zonas Industriais e em que fase se encontrava a situação do Kartódromo de Oiã. -----

----- Disse que a Bancada do UPOB estava a verificar com preocupação, o aumento da despesa corrente, questionou o Presidente da Câmara como justificava o adiamento dos investimentos fundamentais para o desenvolvimento e sustentabilidade do concelho de Oliveira



Oliveira do Bairro assembleia municipal

do Bairro. -----

----- **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – congratulou-se com os documentos que estavam em apreciação, estando tecnicamente, com toda a documentação exigida pela Lei. ----

----- Disse ter percebido a intervenção anterior, porque nem todos os Membros da Assembleia dominam bem a área económica. Acrescentou que no futuro se poderia melhorar a informação prestada, sugerindo que depois da Revisão, ser mostrado o orçamento final após a revisão de forma a ter-se noção da estrutura do orçamento e como tinha ficado depois. Acrescentou que assim se contribuiria para uma discussão profícua da Assembleia Municipal. -

----- Referiu que o Presidente da Câmara tinha esclarecido alguns pontos, nomeadamente no ajustamento do PPI, o reforço de algumas verbas no Plano de Atividades, tinha também referido algumas rúbricas que tinham sido reforçadas por não estarem previstas ou porque estavam em dívida e não estavam refletidas no orçamento, mas em sua opinião o documento tornava-se mais simples se se cingisse a uma só revisão e não introduzisse também uma alteração ao orçamento.-----

----- Disse ter faltado um cabal esclarecimento sobre a redução de cerca de oitocentos mil euros, prevista no orçamento sobre a compra de terrenos, indo ao encontro do que já tinha sido referido pelo PSD e do que tinha defendido que os mesmos estavam sobrevalorizados, mesmo reconhecendo que era uma prática feita no passado. -----

----- Afirmou que se com o documento fosse apresentado um pequeno memorando com todas as alterações efetuadas, e a devida justificação, evitaria muitas questões colocadas pelos Membros da Assembleia, questões que por vezes eram técnicas, mas para quem não estava dentro da área económica era mais difícil de perceber, podendo cingir-se à discussão política do documento. -----

----- Terminada a ronda de intervenções foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara para prestar os esclarecimentos suscitados; -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – referindo-se ao valor dos subsídios, esclareceu que estava relacionado com a aprovação do Pay-it, que estava aprovado e com o contrato assinado.-----

----- Reportando-se às questões suscitadas pelo Membro da Assembleia Acácio Oliveira, relativamente aos encargos disse que já tinha explicado na apresentação que tinha feito do documento, que eram relativos à EDP, LUSAGUA, Transportes... -----

----- Relativamente à questão das Freguesias, esclareceu que inicialmente estava previsto era fazer transferências de forma a que as Freguesias comprassem terrenos, nomeadamente de acordo com a Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro. Atendendo às vicissitudes do negócio, para aquisição de terrenos para o alargamento do cemitério de Vila Verde, e uma vez que já teria sido definido com o proprietário, que seria a Câmara Municipal que iria adquirir os terrenos e para não haver mais dificuldades na aquisição do mesmo, definiu-se então que seria a Câmara Municipal a adquirir os mesmos, tentando dar fim a um negócio que se tem demonstrado difícil de concluir. Acrescentou que depois da aquisição os terrenos passarão para a Junta de Freguesia num ato mais simples de doação.-----

----- O valor continua na rúbrica, para salvaguardar alguma situação que possa existir. O reforço que foi efetuado na rubrica, servirá para dar apoio às atividades que as Juntas de Freguesia possam realizar. Acrescentou que servirá também para dar apoios aos cursos ministrados nas Juntas de Freguesia, UNISOB, Cursos de Bordados e Arraiolos, entre outros. -

----- Relativamente às associações esclareceu que vertiam a forma como os apoios eram distribuídos, se eram de capital ou correntes, classificando-os pessoalmente como correntes, apesar de os apoios aos Bombeiros se verterem em capital, todos com rubricas próprias. Acrescentou que também eram contemplados vinte e cinco mil euros para investimentos.-----

----- Sobre a mudança do PPI esclareceu que com o acordo que existia face ao atraso no arranque da obra tinha sido feita uma reprogramação da obra da escola Fernando Peixinho,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

tendo-se aproveitando a mesma para verter aquilo que exatamente iria acontecer, não vendo necessidade de serem colocados valores que depois não iriam ser utilizados.-----

----- Todas as outras questões, disse ter dado explicação às mesmas na apresentação do ponto.-----

----- Relativamente à analítica, esclareceu que atualmente já era possível ao município de Oliveira do Bairro, conseguir obter informação quase a 100%, sobre os grandes projetos, as grandes despesas que se iria ter. Acrescentou que já era possível saber concretamente quanto custou a Expo Bairrada, a Festa da Criança. Deu conhecimento que o Executivo fazia informações sobre o que se iria gastar em cada rubrica, antes de abrir os procedimentos, e as mesmas, servirão para analisar o que tinha corrido menos bem e se tinha existido algum desvio ao previsto inicialmente. Acrescentou que a analítica já estava a ser feita em algumas situações porque as faturas já eram lançadas diretamente no sítio devido.-----

----- Relembrou que já tinha falado na questão dos prazos médios de pagamento, e era uma questão que não era tão linear, porque bastava só que a fatura fosse lançada, praticamente no dia em que era paga, para que o prazo médio de pagamento seja extremamente reduzido. Quando referiu que se pretendia reduzir o prazo médio de pagamento e se procedeu à recuperação de faturas que existiam, estavam lançadas, mas aguardavam informação para pagamento ou não e enquanto esperam essa informação o prazo já estava a contar.-----

----- Disse ter tomado nota das sugestões deixadas para a elaboração do documento no futuro.-----

----- Não havendo mais intervenções, foi o presente ponto da Ordem de Trabalhos colocado à votação.-----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o ponto, **4.1 - Apreciação e Votação da Informação/Proposta n.º 40 – Mandato 2017/2021 Apresentada pelo Presidente da Câmara – 1.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento 2018**, foi **Aprovado por Maioria**,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

com 20 Votos a Favor e 5 Abstenções.-----

----- Abstenções pelos Membros da Assembleia, Armando Pinto, Marisa Pataco, Conceição Mota, Paulo Barata e Acácio Oliveira.-----

----- Foi solicitado o uso da palavra para declaração e voto;-----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** - entregou a sua intervenção por escrito, a qual se transcreve;-----

----- “Declaração de Voto.-----

----- *O UPOB absteve-se na votação da Proposta da 1ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2018, porque a mesma não visa reorientar a política municipal no sentido de promover o crescimento do concelho, através da atração de investimento e fixação de famílias, mas visa apenas incluir o saldo de gerência e ajustar algumas rubricas à realidade do ano económico.*-----

----- *Do ponto de vista político esta Revisão parece-nos pouco relevante.*”-----

----- Foi assim dado por concluído o ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **4.2 - Apreciação e Votação da Informação/Proposta n.º 41 – Mandato 2017/2021 Apresentada pelo Presidente da Câmara – 1.ª Alteração ao Mapa de Pessoal [Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Local – Lei n.º 112/2017, de 29 de dezembro]**.-----

----- Foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara para fazer a apresentação do ponto;

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – referiu que não tinha muito mais a acrescentar para além do que já estava espelhado no documento. -

----- Acrescentou que os lugares para os precários já estavam previstos no Mapa de Pessoal e que se tinha aproveitado para se fazer uma revisão de pessoal afeto as escolas.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Referiu que estaria disponível para prestar qualquer esclarecimento adicional. -----

----- Foi solicitado aos Membros da Assembleia que pretendessem intervir neste ponto da Ordem de Trabalhos, que fizessem a sua inscrição, tendo-lhes sido dado o uso da palavra; ----

----- **PAULO MIGUEL ALMEIDA RATO NEVES BARATA** – entregou a sua intervenção por escrito, a qual se transcreve; -----

----- “Tendo em consideração que esta 1ª alteração ao mapa de pessoal da autarquia, decorre, quer do programa de regularização extraordinária dos vínculos precários na administração local, quer da criação da nova Extensão da EB 2/3 Acácio de Azevedo, no lado poente do concelho, o Movimento Unidos por Oliveira do Bairro nada tinha a opor à alteração, para mais quando terem sido dos que mais se bateram pela criação de uma solução de oferta educativa a poente do nosso concelho, tanto por questões de equidade para com os munícipes das freguesias da Palhaça e da União de Freguesias, como de equilíbrio e desenvolvimento do concelho como apenas uma unidade territorial. -----

----- Em termos globais diria que na generalidade parece-nos um Mapa de Pessoal extenso para um concelho, que no CENSUS de 2011, registava cerca de 23000 habitantes. -----

----- Se aceitamos a justificação que em parte o aumento decorre das atribuições que por estes dias pendem sobre as autarquias, ao que nos trouxe hoje aqui para análise e aprovação, existe a necessidade de:-----

----- Associarmos a despesa com membros eleitos, quer da lista vencedora como as contratações efetuadas à lista vencida;-----

----- Adicionarmos chefes de gabinete; -----

----- Acrescermos assessores políticos de que o atual executivo se fez rodear em número nada negligenciável.-----

----- Para ficarmos com a certeza da imensidão dos valores na despesa que não é



Oliveira do Bairro assembleia municipal

certamente de investimento. -----

----- Porque o atual, é apenas mais um dos variadíssimos reajustes expansionistas do Mapa de Pessoal que aconteceram nas últimas décadas, desafio a que tenhamos todos a coragem, para no futuro evitar ao máximo os contínuos reajustes expansionistas do pessoal, mas antes redefinir estratégias de flexibilidade e mobilidade que garantam serviços de Qualidade com a respetiva Satisfação dos colaboradores da autarquia. -----

----- É verdade que a vida de cada Oliveirense beneficiou com a proximidade que as novas atribuições à autarquia nos trouxeram e que em parte, justificam os consecutivos acréscimos ao mapa de pessoal, mas inevitavelmente chegaremos a um momento, em que, sem acréscimo de receita por aumento na cobrança de taxas e impostos diretos, que afetarão indiscriminadamente todos os munícipes que a eles estejam sujeitos, não haverá possibilidade de crescer mais. -----

----- Estamos certos que não estaremos assim tão distantes desse momento, por tal motivo a bem das gerações que nos sucedam, deixo aqui esta reflexão, na certeza que é partilhada por cada membro deste fórum.” -----

CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA – começou por dizer que o presente ponto da Ordem de Trabalhos, era o reflexo de uma decisão política bem tomada, que tinha sido a abertura do estabelecimento de ensino na zona poente do concelho, quer também pela regularização dos vínculos precários do município. -----

----- Disse que o que lhe causava estranheza, era o facto de o documento não ter sido proposto pelo Chefe de Divisão, mas sim pelo Presidente da Câmara, o que para si era não era o mais correto, porque os documentos deveriam ser apresentados com uma informação técnica e não política, ficando todos muito mais descansados se houvesse uma informação técnica, por parte dos Chefes de Divisão. -----

----- Referiu que na sua opinião mais do que alterar o Quadro de Pessoal, seria também alterar a orgânica da Câmara Municipal. Deu conhecimento que no passado não tinha



Oliveira do Bairro assembleia municipal

concordado com a orgânica, sendo agora o momento de se refletir sobre o assunto, porque mais do que contratar mais funcionários, era preciso tornar a Câmara mais eficiente e havendo uma orgânica que permita isso, tornava a questão mais simples. Deu o exemplo da Chefia das obras municipais, obras particulares e planeamento, que era chefiada por alguém que tecnicamente e na sua opinião era competente, mas tinha sérias dúvidas que consiga dominar todas aquelas áreas, dando outro exemplo o da educação, desporto e cultura, que estava tudo numa só divisão.

----- Concluída a primeira ronda de intervenções foi dado de seguida o uso da palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões suscitadas se assim o entendesse.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – começou por dizer, que pelas intervenções efetuadas, tinha ficado com a ideia que havia alguma confusão relativa à parte dos Assistentes Técnicos, esclarecendo que os mesmos já estavam previstos, porque era intenção substituir algumas pessoas que se encontravam com contrato a termo, nada tendo a ver com a abertura da escola a poente.-----

----- Relativamente à questão dos Chefes de Divisão, disse que estariam atentos e que tomariam as decisões no tempo certo, em prol do desenvolvimento do Concelho e da prestação de serviço público que pretendem incutir.-----

----- Não havendo mais intervenções, foi colocado à votação o presente Ponto da Ordem de Trabalhos, **4.2 - Apreciação e Votação da Informação/Proposta n.º 41 – Mandato 2017/2021 Apresentada pelo Presidente da Câmara – 1.ª Alteração ao Mapa de Pessoal [Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Local – Lei n.º 112/2017, de 29 de dezembro]**.-----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o ponto, **4.2 - Apreciação e Votação da Informação/Proposta n.º 41 – Mandato 2017/2021 Apresentada pelo Presidente da Câmara – 1.ª Alteração ao Mapa de Pessoal [Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Local – Lei n.º 112/2017, de 29 de dezembro]**, foi



Oliveira do Bairro assembleia municipal

aprovado por Unanimidade com 25 Votos a Favor dos Membros presentes. -----

----- Não havendo mais intervenções foi dado assim por concluído o presente Ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- Tendo em atenção que se deveria dar de imediato seguimento aos assuntos constantes da presente Ordem de Trabalhos, questionou os Membros, se tinham alguma oposição a que se aprovasse o teor das respetivas deliberações em minuta.-----

----- Não havendo nenhum Membro da Assembleia Municipal que se opusesse, consideraram-se aprovadas em Minuta as deliberações tomadas relativamente aos assuntos constantes da Ordem de Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal, 4.1 - Apreciação e Votação da Informação/Proposta n.º 40 – Mandato 2017/2021 Apresentada pelo Presidente da Câmara – 1.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento 2018, 4.2 - Apreciação e Votação da Informação/Proposta n.º 41 – Mandato 2017/2021 Apresentada pelo Presidente da Câmara – 1.ª Alteração ao Mapa de Pessoal [Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Local – Lei n.º 112/2017, de 29 de dezembro].-----

----- Posto isto, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, deu por encerrada a presente Sessão da Assembleia Municipal, sendo lavrada a presente Ata, que vai ser assinada pelo Presidente, respetivos Secretários e outros Membros da Assembleia que o desejem fazer.